

Assinaturas para a Capital

Ano. 14300  
Semestre. 78000  
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO. RUA DA IMPERATRIZ, 27

## EXTERIOR

## RIO DA PRATA

O paquete inglês *Leibnitz*, entrado no porto do Rio a 7 do corrente, trouxe folhas de Buenos-Aires e de Montevideo até 1.

Não havia notícias do Pacífico.

As folhas de Buenos-Aires publicavam a 31 do passado extensos telegramas referindo os disturbios havidos dois dias antes, em Santiago del Estero, por causa da eleição para governador, tenazmente disputada pelos partidários de Pintos e de Rojas, os quais chegaram a travar luta à mão armada, havendo algumas mortes e muitos ferimentos.

No dizer do *Diário* foi o comandante Cerro quem emprestou as armas, e foi o ex-coronel Nazarre quem investiu contra a mesa eleitoral, dando-se então a luta e fugindo os partidários para a casa de Simão Contreras, onde fizeram uma duplata.

Aí na, entretanto, a *Nación* que foram os rojistas (protegidos pelo poder nacional) que fizeram a eleição em casas particulares, ficando os partidários de Pintos (patrocinados pelo governo provincial) seuiores das seções legais.

Ambos os lados contendores diziam-se vencedores; mas parecia fôr de dúvida que os rojistas haviam sido derrotados.

Foi definitivamente designado o dia 11 do corrente para o assentamento da pedra fundamental da nova capital.

O presidente da república teve no dia 30 uma conferência, de três horas, com vários representantes do comércio e dos bancos do Rosário e de Córdoba, para chegarem a um acordo relativamente à fixação do valor definitivo da moeda de prata boliviana.

Ainda não se sabia qual seria o tipo adoptado.

Com a denominação de *Lloyd Argentina* formara-se no capital uma importante sociedade de navegação no Paraná, Paraguai, Alto Parana, costa do Corrientes, Missões e costa meridional do Atlântico, com o capital de um milhão de pesos fôrtos, dos quais já tinham sido subscritos seiscentos mil.

Faleceu no dia 30 o distinto poeta e redactor chefe da *Tribuna Nacional* Olegário V. Andrade.

Sendo o finado deputado ao congresso pela província de Entre-Rios, mandou o presidente da República que no dia seguinte todos os edifícios públicos arvorassem a bandeira a meio-pão e que a bateria II de Setembro desse cinco tiros na occasião da saída do enterro.

O Brasil da República Oriental do Uruguai assignou no dia 29 o decreto acciñando a renúncia do sr. João L. Cue tas à pasta da fazenda e nomeando para substituir-o o sr. José Maria de Navas.

Corria como certo que o nomeado seria dentro em pouco substituído pelo dr. José L. Terra, voltando então o dr. Manoel Herrera y Obes para a pasta dos negócios estrangeiros, e ficando com a do governo o dr. Carlos de Castro e com a da guerra o coronel Maximino Teijeira.

Para preencher as vagas deixadas por esses senhores no tribunal superior de justiça indigavam-se os drs. José María Montero e José María Vilazza.

No dia 30 foi apresentada à cámara dos representantes a seguinte minuta de comunicação:

«Comunico ao poder executivo que à H. câmara que tenho a honra de presidir, inspirando-se nos mesmos sentimentos que levaram o poder executivo a desistir da acusação iniciada contra as folhas diárias. *El Siglo* e *El Hilo Eléctrico*, resolvem-na na sessão de hoje desistir da acusação intentada contra *La Democracia* e *La Rúzor*, o que o poder executivo se servirá comunicar a

quem de direito — (Assinalos). — Abdón Aróstegui — João Idiarte Borda — V. Fernández. »

Foi remetida a uma comissão especial composta dos srs. Esparragosa, Mayol, Miseraci, García, Peña, Echevarría y Solsona e Lamas.

Chegará, no dia 27, a Montevideo o ex-chefe político do departamento de S. José Rafael Rojas, que fôr demitido na véspera a seu serviço público, era indigitado sendo como mandante, pelo menos, como instigador do assassinato do redactor do *Maragato*, Liborio Pérez, perpetrado pelo inspector de polícia Camessila, que se achava preso.

Fernando Pérez, irmão da vítima, chegaria também a Montevideo, acompanhado de vários amigos, e publicaria uma narração circunstanciada do facto, procurando provar que fôr o dito chefe político quem convenceu Camessila que só com o sangue do redactor do *Maragato* podia lavar-se da injúria que lhe havia sido irrogada nessa folha.

Foi tal a indignação pública em S. José contra Rafael Rojas, logo que se divulgou a notícia do assassinato, que elle fugiu a cavalo dali, indo alcançar o trem da via-ferro a quatro leguas de distância da vila. Dizia um telegramma remetido à *Patria Argentina*, que na Colônia havia sido brutalmente maltratado pela polícia um subdito francês, chamado Etcheborne, e que o encarcerado de negócios de França pedira explicações ao governo.

## INTERIOR

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

**Campinas**—Recebemos as folhas publicadas hontem.

A propósito da notícia do levantamento dos escravos no município de S. João da Boa Vista, sobre a qual já publicamos hontem um despacho telegráfico, escreve o *Diário de Campinas* também de hontem:

«Ao chegar, hontem, às 11 e 20 da manhã, o trem descendente da linha Mgyana, em que vinha o sr. dr. Antônio Benedito dos Santos Matheus, à estação desta cidade, encontrou ali esse sr. um telegramma, expedido da estação de Caldas por seu pae, Manoel José dos Santos M. Leiteiros, em que o avisava que se haviam revoltado os negros da sua fazenda, assassinando o feitor.

Segundo informações da mesma, de S. João da Boa-Vista é os negros revoltados são em número superior a 100. O facto deu-se na manhã de hontem.

«No telegramma era pedido um auxilio de praças, porém o sr. delegado de polícia entendeu não retirar daqui força alguma actualmente.

«O sr. dr. Malheiros, voltou hontem mesmo para a fazenda ignorando nós por quanto se dirigiu algum pedido para S. Paulo.

«A diversas pessoas ouvimos censurar o procedimento do sr. delegado, que entretanto não julgamos ter auidado mal, visto que o principio de Campinas não pôde ficar desprevenido, sendo como é de maior população e mormente depois dos ultimos acontecimentos.

«Logo que obtivermos informações, mais minuciosas sobre a nova revolta, daremos aos nossos leitores.

«Quando esta notícia já estava composta recebemos do nosso correspondente da estação de Caldas o seguinte telegramma, expedido às 5 e 40 da tarde:

«Grande revolução. Os escravos do sr. Manoel José dos Santos Malheiros mataram o feitor e fugiram; ignoram a direção. Eram

dia: a irmã com o Pedro do Lajedo, e o irmão com a Rosa Estrella.

—E que, depois, vão morar as Estrelas ambas o brasileiro, na casa, oute.

—E o padre Manuel, com suas as suas sacerdotes, que lhes pôs estima molhada.

—Tua Lizarda, ahi vai o brasileiro! — exclamou Luiza Carrica, formosa moça, que lavava a sua tosa acabada de sahir do tour.

Effectivamente, Domingos Romanhinho, de espingarda ao bômbora, agachava-se a tirar as traz dos salgueiros, que orlam as duas margens do rio, no seu curso desde a Perlinha à Cavalaria. Saltaria do campo chamado «a Vassoura»; apicaria parado, a olhar para o quintal das Marinheiras, onde andavam as coelhas, cantando travas populares. Todas as marinheiras, cossaram instantâneamente a pozerem-se a olhar para Domingos.

—O crôdo! Ele ouviria? — perguntou Lizarda, a meia voz.

—Negro soja o baotao! — respondeu outra. — Olhem que havia do gostar.

—A moça que parecia atraída com o seu canto, as atenções do caixão, saltaria novamente a voz; e esta formosa

—cavilhava com visíveis sinais de contentamento.

—Vossa senhora! que eu me deixo submeter por elas! — percorria a sua mulher. — Agora! isso é bom para o bôbo do marido, que... Nossa, Senhor meu perdão!

—O comadre! olhe que o señor padre tambem reeu a historia.

—Sim, reeu. Forte milagre! Que sabe o pobrinhos desses peccados mortais? — Eu, cê, penso que elle, a nisia fino de que vossa senhora cuidam Aquillo, que não havia, outre maio de tapar, buraco; e viu que não havia, eis que açoito, que é buraco.

—Vossa senhora! que eu me deixo submeter por elas! — percorria a sua mulher. — Agora! isso é bom para o bôbo do marido, que... Nossa, Senhor meu perdão!

—O comadre! olhe que o señor padre tambem reeu a historia.

—Sim, reeu. Forte milagre! Que sabe o pobrinhos desses peccados mortais? — Eu, cê, penso que elle, a nisia fino de que vossa senhora cuidam Aquillo, que não havia, outre maio de tapar, buraco;

—Já... isto... Ha mais quem canto, sem ser ella.

—Só isto... a velha besta incinhou-se sobre a croupa de lavava, e recomeçou o trabalho, cantando mesmo tempo, com voz de canha rachada:

—Qual é que canta, comadre Lizarda?

—Qual é que canta! E' a presumida da Maria Marinheira.

—Qual é que canta! Já se sabe.

—Já... isto... Ha mais quem canto, sem ser ella.

—Só isto... a velha besta incinhou-se sobre a croupa de lavava, e recomeçou o trabalho, cantando mesmo tempo, com voz de canha rachada:

—Quem quer bem Ás escondidas.

—Bastante parau padecê;

—Passa pulos os seus amores;

—E faz que os não conheçam;

Domingos voltou-se com vivacidade para os lavadeiros, como se tivesse tomado para si o canto da velha.

—Ora Lizarda! — disse Luiza Carrica, que vivia o movimento — o que que assanha!

—Cuid... talvez, que lhe tenho medo? — E tornou a cantar:

—Quando passares por mim,

—Põe os teus olhos no chão.

—O Joaquim! Eses... spanha... sim... Vós bem quer...

—E quem nos diz, que a Todos uns entendem?

—Pois está bem, eis os penados do céo sobre Ai, Senhora á minha alma!

—Eu aíndos para o inferno, por causa daquel-

—povo que se fazem dois casamentos no mesmo

em número de 100. Passaram em Matto-Soco 15. Aguardo por meiros. »

**Santos**. — Refere o *Diário de Santos* de hontom:

—Hontom, o escravo Domingos, do sr. Benito Teixeira da Silva, fariu a Manoel Antônio Guerreiro por querer descarregar antes deste a sua carreta, na porta do armazém de estrada de ferro.

—Domingos logrou evadir-se depois de ter recebido a voz de prisão dada pelos empregados da estação em nome do sr. delegado da polícia, que, consta-los, providenciou no sentido de se prender o desinquentado.

**Bananal**. — Escrivem-nos dessa cidade:

—A 30 do mês findo, a tarde, foi agredido, na estrada de ferro, o adjunto do promotor público, pelo tabellão desta cidade, capitão Ponciano, o qual, armado de revolver, tentou contra a vida daquele.

—Lembra tento conhecimento do facto não aíram os autoridades policiais e competentes inquerido.

—A fal a de polícia é tal, que receiam-se novas aggressões e perturbações da ordem pública.

—Acerca a tudo isto que a ausencia, há mais de quatro meses, na corte, sem licença, do juiz de direito, da comarca, torna ainda mais precário e inútiloso este estado de coisas, para o qual faz-se mister que sejam expedidas, por quem de direito, as energéticas e urgentes medidas exigidas pelas circunstâncias.

**Itatiba**. — Escrivem-nos dessa localidade:

—Hontom, 7 do corrente, chegou a esta cidade o exm. sr. conselheiro dr. Manoel Antônio Duarte de Azevedo.

—Muitos admiradores de s. exc. precedidos de uma banda de música, foram cumprimentá-lo.

—Dos vinte italianos que estavam presos, por causa do movimento sedicioso da noite de 23 do passado, foram soltos 13, ficando ainda na prisão 7, contra os quais foi instaurado processo por crime de tentativa de morte contra a patrulha.

—O promotor ad hoc que deu a denuncia para instaurar-se tal processo, é o sr. dr. José Machado Pishéiro Lima.

—Mais de vinte individuos armados, atacaram a patrulha que andava em cumprimento de ordem legal de legitima autoridade, e entretanto o ilustrado organo de justiça pública não encontrou nesse procedimento o crime gravíssimo de que se alegava.

—Prestar homenagem aos bons e inteligentes esforços diaquinhas que tomaram a si a tarefa de dirigir os destinos do paiz, é um dever a que nenhum cidadão se deve equivocar. — Deus guarde a v. exc. Ilmo. o exm. sr. conselheiro presidente da província de S. Paulo. — O delegado do governo provincial, N.º 4119\$466, restando um saldo de réis

—A despeito no mesmo mês foi de réis 1.077\$613, restando um saldo de réis 4119\$466 que vai ser recolhido ao tesouro.

—A colectoria provincial arrecadou, no mesmo mês provenientes de diversos impostos, rs. 5:25\$4912, sendo a despesa de rs. 3:554\$499; ficando um saldo de réis 1.651\$213.

—Segundo aviso do gerente da Companhia de Navegação Fluvial Paulista, deixam os vapores desta companhia de fazer viagens para Lençóis e vice-versa, até segunda ordem.

—O transporte de mercadorias será restabelecido até que se restabeleçam as viagens dos vapores.

vapor que veio ultimamente da Europa para a Companhia Fluvial Paulista.

—Refere o *Piracicabano*.

—No dia 4 foi visto por muitas pessoas grande quantidade de poixos mortos que ro davam nas águas do rio Piracicaba.

—Foi opinião geral que só uma «cagada» com dynamite poderia produzir aquelle resultado.

—Sentimos não saber o nome do individuo de tão «amô gosto» para o recommendarmos ao público.

—De mesma folha:

—Vim, ha dias, uma amostra do assucar que está sendo fabricado no Engenho Central, desta cidade.

—A dimostra que vimos é da primeira qualidade e é inferior ao assucar fabricado em outros engenhos centrais.

—Pela colectoria geral foi arrecadada no mês de Outubro proximo passado, proveniente de impostos a quantia de 8.

os documentos que formam a sua correspondência com a Porta.

Os advogados oposaram-se. Secreto Blunt obteve do governo que fosse permitido à Arabi escolher um advogado inglês.

Lord Wolsey obtinha licença para regressar à Inglaterra.

O general Alixian assumiu o comando com chefe do exercito que ficas no Egypcio.

Anunciou o viajante Schenckert que Khartoum foi sitiada, havendo combate em que morreram milhares de egypciões.

Sobre a mais de 600 o numero dos voluntários aliados da Suíça a quem já seguiram para Alexandria, para formarem a polícia egypcia.

**Espanha**

Hesitou-se que o clube central dos socialistas, que funcionava em Génova, se achava em relações com as sociedades dos nihilistas; foram encontrados documentos provando que os socialistas convidavam os nihilistas nos seus honrosos planos.

**Hespanha**

Depois da conferência com o chefe do gabinete hespanhol, o marechal Serrano convocou os seus amigos políticos para uma reunião.

Parce que o marechal encontrava grandes dificuldades para a formação do partido que propõe o restabelecimento da constituição de 1869, por haverem os principais chefes democratas recusado fazer parte da imprensa.

**Londres, 6 de Novembro de 1882.**

O Times revela que entre os papéis encontrados no poder de Arabi acharam-se diversas cartas do sultão Abdul-Hamid, dirigindo aquelle caudilho, em que o soberano da Porta o incita a combater a intervenção estrangeira e lhe promete apoio material de Turquia.

**Paris, 6 de Novembro de 1882.**

Os socialistas continuam a promover reuniões nas quais empregam uma linguagem extremamente violenta.

Em duas dessas últimas assembleias os assistentes declararam estar dispostos a derrubar o governo actual e a ordem das coisas estabelecidas, e abertamente fazem a apologia da dynamite como agente destrutor e o melhor auxiliar dos seus designios.

A imprensa sensata reclama contra a tolerância de semelhantes factos.

**Roma, 7 de Novembro.**

Foi nomeado para o cargo de intercunio da Santa Sé junto ao governo do Brasil, no Rio de Janeiro, monsenhor Vanutelli, arcebispo de Nîmes, que exerceu ultimamente o cargo de nunciário junto ao governo austriaco.

**Pariz, 7 de Novembro.**

Telegrammas de Panamá dizem que as negociações para o ajuste de paz entre o Chile e o Pariz foram definitivamente rotas, não sendo possível chegar a um acordo; dizem os mesmos telegrammas que García Calderon foi feito prisioneiro.

**Washington, 8 de Novembro.**

As eleições, que acabam de ser feitas, para as camaras do congresso, dão, segundo a crença geral, uma maioria sensível aos democratas na cámara dos representantes e no senado.

**Caravelas, 8 de Novembro, as 6 horas e 50 minutos da tarde.**

Aqui chegou o vapor Maria Pia conduzido os proprietários da estrada de ferro da Bahia e Minas e os convidados para a festa da inauguração da mesma estrada.

Aposar do muito vento e mar, a viagem effectuou-se com novidade, chegando todos os passageiros de perfeita sando.

A inauguração se fará amanhã.

A cidade das Caravelas preparou-se para festear esse auspicioso acontecimento.

(Globo).

## CHRONICA GERAL

### A instrução publica na Inglaterra

Na ultima reunido, em Nottingham, da associação nacional para o adiantamento das ciencias sociais e para a reforma das leis National Association for promotion of social Science and Amendment of Law

gressos da instrução em geral e sobre tudo da instrução primária, apresentou á respeito os seguintes dados:

Em 1870, as escolas elementares da Inglaterra e do paiz de Galles eram frequentadas pela media diaria de 1,854,000 alunos; em 1881, esta media elevou-se a 4,389,000. Triplicou, portanto.

No mesmo periodo, o numero de professores munidos de certificados de aptidão eleveu-se de 12,467 a 33,562.

Em 1873, 30 % dos meninos da Worcester não frequentavam as escolas; hoje, apenas 33 na estão inscritos nas listas escolares.

Entretanto, acrescentou o sr. Hastings, apesar de tudo quando tem feito a educação, propagando-se; apesar dos progressos da legislação e do caminho feito pela prática das verdades económicas; apesar da diminuição da criminalidade, acham-nos em face de uma terrível verdade.

Dado o devido desconto á exageração, ao erro mesmo, ha um facto que é preciso acordar: é que população dos tres Reinos não gasta menos de 100 milhões de libras esterlinas, anualmente, no uso de licores fortes. Disto, todos os homens de bem, todos os patrões, e, principalmente, todos os membros da Associação das ciencias sociais devem tirar esta consequencia: que devem continuar seus esforços em espalhar progressivamente a sa philosophia económica que não separa o bem estar da moralidade, e que ensina á todas as classes da sociedade, não só o amor commun da liberdade como o sentimento tanto dos seus deveres como dos seus direitos.

Na mesma reunião, o sr. Woodall, membro do Parlamento, fez o historico das mudanças que se tem introduzido no sistema da instrução publica, desde 1847, época da primeira reunião da Associação.

O traço característico desse periodo foi a intervenção do Estado em questões que por muito tempo não interessaram, e a resolução que tomou de auxiliar por meio de subvenções, a fundação de escolas primarias.

De 1871 ate os últimos tempos, a Grã-Bretanha tem tido gasto meno de 20 milhões de libras esterlinas na construção de edifícios para escolas. Só na Inglaterra, a despesa anual com a instrução primária não é menor de 6 milhões de libras esterlinas, das quais 28 % provenientes de imposições locais, 36 % de subvenções do Estado, 12 % de subscrições particulares e 21 % de retribuição escolar.

Leia-se na Gaceta de Notícias:

Sobre o estado da instrução publica na província de Goyaz, sabemos que as informações oficiais dizesem o seguinte:

O único estabelecimento publico de instrução secundária que ha na província é o liceu da capital, que conta actualmente as aulas de português, francês, latim, história, geografia, arithmetica, geometria e música.

A aula de português é freqüentada por 44 alunos; a de francês por 50; e de latim por 24; a de história e geografia por 12; e a de música por 14; além de 21 alunos que, frequentam diferentes aulas que estarem matriculados. O numero dos matriculados é 162, porém o numero dos alunos é sómente 34, visto que alguns deles, freqüentam mais de uma aula.

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

Occasionaram graves prejuízos aos particulares, cortando o gaz de varios estabelecimentos commerciales, cujos proprietários julgaram mais acertado acompanhar os auxiliares do governo provincial.

Consta, mesmo, que o poderoso gerente repeliu uma das victimas que reclamava contra as arbitrariedades e violências com uma barra de ferro!

Sonhava ainda! Supoz abertas as hostilidades!

Si o regulamento de 23 de Janeiro de 1882, para a companhia, não é um acto de

estão providas 37 e 10 aulas para o sexo feminino.

todas providas.

Os professores e professoras da capital têm o vencimento do 600\$ annuais; os vitalícios das cidades e vilas o de 600\$, os vitalícios dos arraialos o de 400\$, os interiores das cidades, vilas e arraialos o de 400\$000.

Da onde se deprehende que não virão a ser uns Rothschild os professores de Goyaz.

Sabem-nos mal:

Que acham-se matriculados nas escolas do sexo masculino 1.021 alunos, não contando os de quatro arraialos, de que não se tem recebido mapas. Nas aulas do sexo feminino estão matriculadas 407 alunas que não estão também incluidas as de quatro arraialos, palmeira razão acima referida.

Não é programado alguma adoptado cada professor unsas como lhe parece, no que fazem muito bem.

Funcionam 47 escolas em casas alugadas e novas em predios proprios; sendo quatro compradas pela província e cinco oferecidos a elle para tal fim.

A assemblea provincial creou um curso normal para preparação dos professores do instruções primária, o qual ainda não foi instalado.

Nos dez últimos exercícios, tem-se despendido com a instrução publica 400.016\$040, sendo com a secundaria 71.794\$691 e com a primaria 308.224\$253.

Quarenta e seis contos por anno, para tal resultado...

Emfim, trata-se de Goyaz...

### Direitos sobre o café

TABELLA DOS DIREITOS EM DIVERSOS PAISES

Allemanha . . . por 100 kilogr. 21\$00

Austria . . . . 100 " 14\$100

Belgica . . . . 100 " 55\$0

Francia . . . . 100 " 62\$100

Hespanha . . . . 100 " 20\$000

Inglaterra . . . . 100 " 13\$000

Italia . . . . 100 " 32\$000

Suecia . . . . 100 " 40\$000

Nos Estados Unidos os direitos são de 12 por cento. Na Suíça 100 kilogrammas só pagam 3 francos ou 1\$20 réis, e na Holanda é livre a entrada.

Convém dizer que este calculo é feito considerando-se o franco com o valor de 400 réis.

### O sistema decimal

Segundo uma obra recente, de Malarce, o sistema decimal é hoje obrigatorio para uma população de cerca de 2.300 milhões de individuos, tanto da Europa como da America do Sul.

E facultativo para cerca de 80 milhões, admitido em principio em parcialmente para as alfândegas por Estados que contam 341 milhões de habitantes.

Assim, pois, está admitido por uma população de cerca de 6.0 milhões de individuos, isto é, por mais da metade da população civilizada do globo.

### A circulação fiduciaria

A circulação fiduciaria é actualmente, no globo, segundo uma recente estatística, de 15,702 milhões de francos, para uma população de cerca de 305 milhões de habitantes, sem contar a China, onde ignora-se qual seja o valor do papel moeda, que ali tem grande circulação.

A União Americana é o paiz de maior circulação fiduciaria—3,075 milhões de francos.

A França vem em segundo lugar, com 2,600 milhões; depois, a Austria, a Italia, a Alemanha, a Russia.

A Inglaterra tem apenas uma circulação de 1.100 milhões de francos ou bilhetes.

Admitidos em todo o mundo, inscrevendo 10 milhões de francos, dos quais 18 em ouro e 18 em prata.

### BOLETIM DO DIA

#### COMPANHIA DO GAZ

O gerente da poderosa companhia, «bafejado pelas auras do valor britânico» continua a trilhar a senda ingloria dos vexames aos particulares, que, de acordo com os auxiliares do governo, recusaram-se ao indebito pagamento do aluguel dos relogios.

Medindo, calculadamente, as razões pró e contra, adoptou o gerente aquellas, pois que pretende viver fóra das leis patrias, em um reino feliz, protegido pelo poderio britânico. Sonharia acaso que as proezas de sir Beauchamp Seymour, em Alexandria, poderiam reproduzir, nesta pacata cidadela?

Mas... fallaz engano! Despertado desse profundo sonno, vê, unicamente, a altivez dos que se não submettem aos desarrasoados mandos, e, tendo por invariável norma acatar o direito e só o direito e a moral, sabem repellir visionarios.

Pouco importa que o gerente da companhia prolongue o sereno e placido sonho da mediação estrangeira porque sir Garnett Woseley, terá o bom senso de discriminá-laphantasia da realidade.

A ditosa companhia planejou o combate; imaginou a capitulação, ou a consequente ruina pela violencia: enganada, prosegue nos vexames e abusos que alentam-na.

Existe um governo provincial?

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

Occasionaram graves prejuízos aos particulares, cortando o gaz de varios estabelecimentos commerciales, cujos proprietários julgaram mais acertado acompanhar os auxiliares do governo provincial.

Consta, mesmo, que o poderoso gerente repeliu uma das victimas que reclamava contra as arbitrariedades e violências com uma barra de ferro!

Sonhava ainda! Supoz abertas as hostilidades!

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

Occasionaram graves prejuízos aos particulares, cortando o gaz de varios estabelecimentos commerciales, cujos proprietários julgaram mais acertado acompanhar os auxiliares do governo provincial.

Consta, mesmo, que o poderoso gerente repeliu uma das victimas que reclamava contra as arbitrariedades e violências com uma barra de ferro!

Sonhava ainda! Supoz abertas as hostilidades!

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

Occasionaram graves prejuízos aos particulares, cortando o gaz de varios estabelecimentos commerciales, cujos proprietários julgaram mais acertado acompanhar os auxiliares do governo provincial.

Consta, mesmo, que o poderoso gerente repeliu uma das victimas que reclamava contra as arbitrariedades e violências com uma barra de ferro!

Sonhava ainda! Supoz abertas as hostilidades!

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

Occasionaram graves prejuízos aos particulares, cortando o gaz de varios estabelecimentos commerciales, cujos proprietários julgaram mais acertado acompanhar os auxiliares do governo provincial.

Consta, mesmo, que o poderoso gerente repeliu uma das victimas que reclamava contra as arbitrariedades e violências com uma barra de ferro!

Sonhava ainda! Supoz abertas as hostilidades!

Hontem os asseclas do gerente, destruídos como randalos, praticaram, impunemente, arbitrariedades contra os individuos que em face da lei, não eram obrigados a pagar o aluguel do relogio, e souberam, sobranceiramente, repelir a desmarcada avidez da companhia.

**Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro**

Segundo boletim da justiça central de hygiene, faleceram na segunda quinzena do mês passado 507 pessoas, sendo de infecções cerebro-espinais 92, das do tubo digestivo 35, das do fígado 5, anæmia 30, convulsões 13, diarréas 3, febres intermitentes e remittentes 23, lesões do coração 35, mortes violentas 7, nascidas mortas 22, tetano dos recém-nascidos 7, tuberculose mésenterica 9, e ditos pulmonares 73, variola 23, erysipelas 2, lymphatites 3, dengue 3 e outras causas 53.

Os falecidos foram, quanto à nacionalidade: 303 nacionais, 109 estrangeiros e 26 de nacional ignorada; quanto à condição: 451 livres e 30 escravos; ignorada 3; quanto ao sexo: 309 homens e 104 mulheres; quanto às idades: 180 menores de 7 anos, 87 de 7 a 25, 93 de 25 a 40, 55 de 40 a 50, 7 de mais de 55, 29 de idade ignorada; quanto às localidades em que faleceram: 356 nos seus domicílios, 41 nos hospitais militares, 136 nos cívis.

O sr. presidente da junta faz as seguintes observações:

Comparando-se este quinzena com a anterior, vê-se que há nela uma diferença, para mais, de 88 no número dos mortos, regulando a média diária 31,4.

A variola apresentou um aumento de 61.

As demais moléstias não sofreram alteração.

O grau de calor manteve-se entre 21,3 e 33,3, no máximo, durante o dia, e 16,7 e 22,7 no mínimo, durante a noite.

O pressão atmosférica oscilou entre 755,37 e 78,28.

Os ventos dominantes foram SSE.

Houve 5 dias de chuva, marcando o pluviômetro 57,879mm.

O dia de maior mortandade foi a 20, em que faleceram 48 pessoas, e o de menor a 22, em que se deu apenas 17 óbitos.

Caso-se, em Campinas, a 8 dos correntes, o sr. José Manoel da Fonseca com a exma. sra. d. Maria Ignácia da Costa Carvalho, sendo padrinhos do noivo o dr. Antônio de Queiroz Telles Netto e da noiva o dr. Virgílio Augusto de Araújo.

O sr. José Manoel da Fonseca é neto do falecido senador paulista do mesmo nome e filho do nosso estimável compatriota o sr. coronel Antônio Leme da Fonseca.

A noiva é filha do ilustrado jurísculto e conhecido advogado, residente em Campinas, sr. dr. Francisco da Costa Carvalho.

Os noivos, no mesmo dia do casamento, partiram de Campinas para Juizéia, residência do sr. José Manoel da Fonseca.

Aos noivos os nossos parabéns.

**Caixa Económica e Monte de Socorro**

O movimento de ante-hontem foi o seguinte:

Caixa Económica	1.570.000
44 entradas de depósitos	708.351
Monte de Socorro	
4 empréstimos sobre pedreiras	76.000

**SEÇÃO LIVRE****Resposta do dr. José M. C. de Sá e Benevides ao sr. deputado Ruy Barbosa**

No Diário Oficial de 21 de Outubro do corrente anno achá-se publicado o resumo do discurso do deputado sr Ruy Barbosa em que declara: 1.º que a comissão de instrução pública annexará como documento ao parecer relativo ao decreto de 19 de Abril uma licença de Direito Romano para provar o abuso generalizado nas Faculdades do Império, de divagações extranhas aos assumptos relativos as cadeiras; 2.º que o dr. Benevides defendendo-se não pôz em dúvida a autenticidade da licença publicada pela comissão; 3.º que o dr. Benevides não pôde negar que suas licenças são tachygraphadas diariamente e que essas licenças servem de compêndio e por isso é responsável pela licença reproduzida por tal fórmula; 4.º que a comissão não era inhibida por nenhuma razão lógica moral ou jurídica de analisar e publicar tal licença; 5.º que a licença prova falta de seriedade no ensino, porque sendo de Direito Romano não se ocupa della em nenhuma de suas linhas; 6.º que a defesa do dr. Benevides é a corroboração a mais estrondosa de censura que fez a comissão.

Na defesa que publiquei pela imprensa demonstrei que o objecto da licença era a análise do § 19 do Comp. Introduc. Cap. I. T. 3.º em que, definido o Direito Natural, afirmo o Comp. que os preceitos da lei natural são innatos à razão do homem. A matéria da licença era puramente philosophica. Demonstrei na minha defesa que tratei, na licença publicada, do assunto proprio, expediendo os sistemas philosophicos respectivos, e incidentalmente tratando do positivismo e do espiritismo. E' pois extranhanvel que s. ex. asegure ainda que a preleção foi uma divagação extraña ao assunto da licença.

Na referida minha defesa assegurei que a

licença impressa, e anexa ao parecer da comissão de instrução pública da câmara dos deputados, como prova da falta de seriedade dos leituras da faculdade de Direito da S. Paulo, não só é publicada por mim, pela imprensa, nem autorizada por mim sua publicação.

Outrosim demonstrei que a licença impressa, pela comissão, não era autêntica.

S. ex. fato a verdade no seu discurso quando afirmou que confessou em muita de foz a autenticidade da licença impressa.

E' verdade que os meus discípulos tinham permissão de tomar notas tachygraphicas e de reproduzir tachygraphicamente as lições professadas por mim, mas para seu uso particular e exclusivo e sem responsabilidade minha, porque não me obrigava a rever as notas e corrigi-las.

Portanto a publicação da dita licença pela imprensa, como minha, foi um abuso.

E' falso que tais lições tachygraphadas servissem de compêndio.

E' ilógico a responsabilidade que a comissão me atribui, de uma licença que eu declarrei não ser autêntica. E' autêntica a licença que eu corrigei e publiquei sob minha responsabilidade. Sobre esti e. ex. tem pleno direito de censura.

A comissão de instrução pública moral e juridicamente estava inhibida de publicar pela imprensa a referida licença de Direito Romano como prova de incapacidade do leite respectivo.

Imputando a comissão ao leite respectivo a responsabilidade da licença publicada, devendo examinado préviamente se o leite era o autor.

A comissão estava moralmente inhibida de responsabilizar pela licença referida e de a publicar como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o direito exclusivo de reproduzir pela imprensa como licença professada na Faculdade de Direito da S. Paulo porque não podia ter certeza moral de ser o leite respectivo o autor de tal escrito tachygraphado; estava juridicamente inhibida de o fazer porque a publicação pela imprensa da licença que o leite houvesse profissionado era direito dela. Deve saber o sr. deputado Ruy Barbosa que ha direito de propriedade sobre os produtos do talento, que existe o direito de propriedade literaria e científica.

Deve saber s. exc. que entre nós ha a liberdade da publicação do pensamento e a responsabilidade pelos abusos.

Deve saber que a obra litteraria ou científica manuscrita é propriedade de quem a compôz e não pode ser publicada sem o seu consentimento.

Entre nós não ha lei que tire ao professor público o

# FILIAL DA NOVA YORK LIFE INSURANCE COMPANY A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida e Monte-Pio dos Estados Unidos

## PURAMENTE MUTUA!

Activo : Capital realizado . . . . . 420,000:000\$ — Fundo de reserva . . . . . 25,000:000\$  
 Pago até hoje por mortes, dotações e dividendos, cerca de rs. . . . . 140,000:000\$

ESTABELECIDA EM 1845

Os pagamentos de operações feitas no Brasil serão efectuados na cidade onde residir o asssegurado, e onde a companhia tiver agente.  
 Nesta companhia os pais de família, mediante uma pequena economia anual, podem asssegurar um capital para suas famílias receberem depois de sua morte.  
 Este capital também se pode asssegurar para ser recebido em v.d., e aplicando-se-lhe as acumulações Tontinas obtém-se resultados incomparáveis.

## 31 RUA DO HOSPICIO -- RIO DE JANEIRO

Esta companhia é conhecida em todas as capitais da Europa como uma das PRIMEIRAS do mundo, e as pessoas que desejarem informações d'ella, podem dirigir-se a qualquer dos principais banqueiros de New-York, Londres, Paris, Viena d'Austria, Lisboa, etc.  
 No curto tempo que procurámos estabelecer nessa filial na Corte, JA' TEMOS REGISTRADO pedidos de seguros na importância aproximadamente de 4,000,000\$000.  
 Os banqueiros da companhia são: em Londres—A LONDON & COUNTY BANK, BANK OF BRITISH NORTH AMERICA; em Paris—MARCUS ANDRE & C; em Lisboa—E. T. PINTO BASTO; no Rio de Janeiro—ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO, NEW LONDON & BRASILIAN BANK; em São Paulo—NEW LONDON BRASILIAN BANK.  
 Para mostar a que dado d'ests companhia e que seus compromissos são INCONTESTAVEIS, mencionaremos o seguinte facto, por se tratar com uma posso bem conhecida do comércio da Corte. O sr. VICTOR SCHENKELIN, asssegurado em nossa Filial de Paris por 25.000\$ mais ou menos, pagava seus premios conforme a tabela da Europa, que é mais modesta do que a do Brasil, por causa da fabrica amarela. Ao chegar ao Rio de Janeiro, não quis pagar a DIFERENCA PAR A MAIS, alegando que não tencionava demorar-se aqui, que não havia de morrer n'esse pouco espaço de tempo, e que preferia NAO STAR SEGURO durante sua estada aqui. Desgracadamente, poém, faleceu de febre amarela, POUCO TEMPO depois, e a companhia tem o em vista, mais a liquidava que a justicia—L'AGOOU a seus herdeiros os 25.000\$000 MILHARES de factos análogos estão arquivados na companhia, e POR ISSO GOSA DE TÃO GRANDE FAMA no mundo inteiro.  
 OUTRO FACTO: O sr. G. L. Massel, do Rio de Janeiro, asssegurado em nossa companhia em Londres, tinha SUSPENSO seu pagamento e ANNULADO seu seguro: não obstante, restituimos aos seus herdeiros, depois de seu falecimento, toda a quantia que tinha pago, e b.m., assim os lucros correspondentes.  
 Muitas pessoas deste comércio estão ha muito tempo n'esta companhia, em Londres, Paris e Nova-York—mas temos por princípio o NAO PUBLICAR os nomes de nossos asssegurados com o seu consentimento.

Advertimos ao publico paulistano que os nossos preços para seguros são os MESMOS que os de qualquer outra companhia dos Estados Unidos

Agentes em S. Paulo—Victor Nöthmann &amp; C.

Medico da Companhia em S. Paulo—Dr. A. Gad

J. KASTRUH, agente viajante.

## CORREIA DE ALGODÃO PATENTEADA

PARA

## MACHINAS

CHEMNITZER TREIBRIEMEN

Estas correias de um tecido de algodão especial, são as mais proprias e aperfeiçoadas para transmissão de forças, que hoje de preferencia, estão sendo usadas na Europa, e já se acham também trabalhando em varios estabelecimentos desta província, sobressaindo suas vantagens, estão ganhando diariamente terreno sobre as correias de sola inglesa ate hoje empregadas.

Vende-se na loja de ferragens alema de João Fischbacher.

51 --- RUA DA IMPERATRIZ --- 51

S. PAULO

## Companhia Lyrica Italiana

Os garantidores da Companhia Lyrica (empresa Ferri) estableceram os seguintes preços para as 24 recitas do contrato:

Camarotes de 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> ordem . . . . .	20.000
3 <sup>a</sup> . . . . .	12.500
Cadeiras de braços . . . . .	4.500
de 1 <sup>a</sup> classe . . . . .	3.500
de 2 <sup>a</sup> . . . . .	2.500
Galerias e entradas avulsas . . . . .	1.500

Em assinaturas para as 24 recitas se fará uma redução de 10%.

Os assinantes são convidados a realizar a Segunda prestação da suas assinaturas até o dia 15 de Novembro proximo futuro na casa de A. L. Garraux & C°, na seguinte proporção:

Camarote de 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> ordem . . . . .	100.000
de 3 <sup>a</sup> . . . . .	50.000
Cadeiras de braços . . . . .	20.000
de 1 <sup>a</sup> classe . . . . .	15.000

Cadeiras de braços . . . . .	10.000
de 2 <sup>a</sup> . . . . .	5.000

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de 10% será feita na ultima chamada.

A importância total das assinaturas pode ser realizada desde já com a redução respectiva.

A comissão: Eleuterio Prado, Lins de Vasconcellos.

A redução de